



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA

17

OUTUBRO/2008

TÉCNICO JUDICIÁRIO BIBLIOTECONOMISTA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 50 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA III		HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO ESTADO DE RONDÔNIA II		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	1,0	16 a 20	1,0	21 a 25	1,0	36 a 40	2,5
6 a 10	1,5			26 a 30	1,5	41 a 45	3,0
11 a 15	2,5			31 a 35	2,0	46 a 50	4,0

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **não** poderá levar o Caderno de Questões, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados, no primeiro dia útil após a realização das provas, na página da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br)**.



LÍNGUA PORTUGUESA III

Bolsa-Floresta

Quando os dados do desmatamento de maio saíram esta semana da gaveta da Casa Civil, onde ficaram trancados por vários dias, ficou-se sabendo que maio foi igual ao abril que passou: perdemos de floresta mais uma

5 área equivalente à cidade do Rio de Janeiro. Ao ritmo de um Rio por mês, o Brasil vai pondo abaixo a maior floresta tropical. No Amazonas, visitei uma das iniciativas para tentar deter a destruição.

O Estado do Amazonas é o que tem a floresta mais

10 preservada. O número repetido por todos é que lá 98% da floresta estão preservados, 157 milhões de hectares, 1/3 da Amazônia brasileira. A Zona Franca garante que uma parte do mérito lhe cabe, porque criou alternativa de emprego e renda para a população do estado.

15 Há quem acredite que a pressão acabará chegando ao Amazonas depois de desmatados os estados mais acessíveis.

João Batista Tezza, diretor técnico-científico da Fundação Amazonas Sustentável, acha que é preciso

20 trabalhar duro na prevenção do desmatamento. Esse é o projeto da Fundação que foi criada pelo governo, mas não é governamental, e que tem a função de implementar o Bolsa-Floresta, uma transferência de renda para pessoas que vivem perto das áreas de preservação

25 estadual. A idéia é que elas sejam envolvidas no projeto de preservação e que recebam R\$ 50 por mês, por família, como uma forma de compensação pelos serviços que prestam. [...]

Tezza é economista e acha que a economia é que

30 trará a solução:

— A destruição ocorre porque existem incentivos econômicos; precisamos criar os incentivos da proteção. [...]

Nas áreas próximas às reservas estaduais, estão

35 instaladas 4.000 famílias e, além de ganharem o Bolsa-Floresta, vão receber recursos para a organização da comunidade.

— Trabalhamos com o conceito dos serviços ambientais prestados pela própria floresta em pé e as

40 emissões evitadas pela proteção contra o desmatamento. Isso é um ativo negociado no mercado voluntário de redução das emissões — diz Tezza.

Atualmente a equipe da Fundação está dedicada a um trabalho exaustivo: ir a cada uma das comunidades,

45 viajando dias e dias pelos rios, para cadastrar todas as famílias. A Fundação trabalha mirando dois mapas. Um mostra o desmatamento atual, que é pequeno. Outro projeta o que acontecerá em 2050 se nada for feito. Mesmo no Amazonas, onde a floresta é mais preservada, os riscos são visíveis. Viajei por uma rodovia estadual que liga Manaus a Novo Airão. À beira da estrada, vi

50 áreas recentemente desmatadas, onde a fumaça ainda sai de troncos queimados. [...]

LEITÃO, Miriam. In: **Jornal O Globo**. 19 jul. 2008. (adaptado)

1

- Bolsa-Floresta, título do texto, é o nome dado a um(a)
- (A) recurso adotado por empresas privadas para que a população dê suporte aos projetos de desmatamento.
 - (B) mensalidade destinada aos moradores das cercanias de áreas de preservação por sua ajuda.
 - (C) medida social para apoio às populações da floresta, que não têm de onde obter sobrevivência.
 - (D) doação governamental regular feita às pessoas que moram na floresta, como se fosse uma bolsa de estudos.
 - (E) ajuda realizada por organizações não governamentais para que a população de baixa renda possa se manter melhor.

2

A expressão em destaque no trecho “Quando os dados do desmatamento de maio **saíram esta semana da gaveta ...**” (ℓ.1-2) pode ser adequadamente substituída, sem alteração do sentido, por

- (A) foram finalmente examinados.
- (B) foram apresentados às autoridades.
- (C) foram tirados da situação de abandono.
- (D) encaminharam-se ao setor técnico.
- (E) chegaram ao conhecimento público.

3

No 2º parágrafo, o mérito da Zona Franca na preservação florestal do estado do Amazonas deve-se ao fato de ter

- (A) oferecido oportunidades de ganho para a população, afastando-a do desmatamento.
- (B) atraído compradores de todas as partes do Brasil com o seu comércio florescente.
- (C) criado uma área de comércio de bens livres de impostos, o que favoreceu novas aquisições para a população.
- (D) feito a promoção do desenvolvimento econômico da região, melhorando sua contribuição para o PIB brasileiro.
- (E) aberto o mercado interno nacional para a entrada de produtos estrangeiros de alta tecnologia.

4

“No Amazonas, visitei uma das iniciativas para tentar deter a destruição.” (ℓ. 7-8). Tal iniciativa é a(o)

- (A) manutenção da Zona Franca.
- (B) criação do Bolsa-Floresta.
- (C) expansão de 1/3 da Amazônia.
- (D) preservação da floresta.
- (E) comprometimento do governo estadual.

5

Com a leitura do parágrafo que contém a oração “porque criou alternativa de emprego e renda para a população do estado.” (ℓ. 13-14) pode-se inferir que, no texto, a outra alternativa seria

- (A) buscar outra fonte de renda.
- (B) desmatar a floresta.
- (C) emigrar para outro estado.
- (D) trabalhar na Zona Franca.
- (E) ser funcionário público.

6

Em "...é preciso trabalhar duro **na prevenção do desmatamento.**" (l. 19-20), a expressão destacada, em relação com o princípio da oração, indica

- (A) modo.
- (B) causa.
- (C) conseqüência.
- (D) objetivo.
- (E) explicação.

7

"— A destruição ocorre porque existem incentivos econômicos; precisamos criar os incentivos de proteção." (l. 31-32).

Avalie se as afirmativas apresentadas a seguir são verdadeiras (V) ou falsas (F), em relação ao trecho acima.

- () Tanto a destruição da floresta quanto a sua proteção dependem de medidas econômicas.
- () O conceito da palavra "incentivos" é igual nas expressões "incentivos econômicos" (l. 31-32) e "incentivos de proteção" (l. 32).
- () Se houver incentivo de proteção, a destruição cessará.

A seqüência correta é:

- (A) V - V - F
- (B) V - F - V
- (C) V - F - F
- (D) F - V - F
- (E) F - F - V

8

No texto, "ativo" (l. 41) significa

- (A) ato.
- (B) bem.
- (C) elevado.
- (D) prático.
- (E) em exercício.

9

Indique a opção em que o sinal indicativo de crase está corretamente usado.

- (A) Essa proposta convém à todos.
- (B) O governo aumentou à quantidade de subsídios.
- (C) A empresa considerou a oferta inferior à outra.
- (D) Ele está propenso à deixar o cargo.
- (E) Não vou aderir à modismos passageiros.

10

Indique a opção em que a expressão em destaque pode ser substituída por "lhe", assim como em "...uma parte do mérito lhe cabe," (l. 13)

- (A) O economista chamou **o colega** de benfeitor da natureza.
- (B) A Fundação convidou **o professor** para o cargo de diretor.
- (C) O projeto pertence **ao renomado cientista**.
- (D) O governo criou recentemente **o Bolsa-Floresta**.
- (E) A diretora gosta muito **de sua assistente**.

11

- As formas verbais estão corretamente conjugadas em
- (A) Escreve nesta folha o que você achou da proposta.
 - (B) É indispensável que todos os interessados fazem a sua parte.
 - (C) Todas as pessoas que vêm a Amazônia ficam deslumbradas.
 - (D) Quando a Fundação propor um programa de preservação, a população aplaudirá.
 - (E) Espero que as pessoas se precavenham contra a destruição da floresta.

12

Indique a opção em que a reescritura apresentada **NÃO** mantém o mesmo sentido do trecho original.

- (A) Uma área equivalente – uma área que equivale
- (B) Trabalhar duro – trabalhar duramente
- (C) Forma de compensação pelos serviços – forma de compensar os serviços.
- (D) Incentivos da proteção – incentivos protegidos
- (E) Recentemente desmatada – recém-desmatada

13

Indique a opção na qual a concordância nominal está adequada.

- (A) Alguns pseudos-ecologistas se opõem ao Bolsa-Floresta.
- (B) Há partes da floresta que estão menas devastadas que outras.
- (C) Visto a grande devastação, alguma atitude deve ser tomada.
- (D) Seguem anexo os documentos para a certificação.
- (E) Todos devemos ficar alerta para salvar a Amazônia.

14

"Atualmente a equipe da Fundação está dedicada a um trabalho exaustivo: ir a cada uma das comunidades," (l. 43-44)

O sinal de dois pontos da sentença acima só pode ser substituído por:

- (A) , aliás,
- (B) , a saber,
- (C) , inclusive,
- (D) , ou melhor,
- (E) , por exemplo,

15

Assinale a afirmativa em que a palavra "onde" está usada corretamente.

- (A) Trabalhamos com o conceito de serviços onde o fator ambiental é preponderante.
- (B) Durante a discussão dos técnicos foi levantado um novo argumento onde o diretor não gostou.
- (C) Nas áreas próximas às reservas, onde estão instaladas famílias, haverá grandes investimentos.
- (D) Alguns estudos apontam o ano de 2050 como decisivo, onde ocorrerá uma grande devastação.
- (E) As propostas onde se encontram as soluções mais econômicas para a melhoria do ambiente serão aprovadas.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO ESTADO DE RONDÔNIA II

16

O Real Forte Príncipe da Beira foi inaugurado em 20 de agosto de 1783 e constitui hoje o mais antigo monumento histórico de Rondônia. A construção do Forte obedeceu aos seguintes objetivos da Coroa Portuguesa:

- I - defender as fronteiras portuguesas dos confrontos contra os espanhóis;
- II - pacificar os movimentos nativistas e emancipacionistas que ocorriam na Amazônia;
- III - intensificar a atividade comercial ao longo dos rios Guaporé, Mamoré e Madeira;
- IV - fixar como territórios portugueses as terras ao longo do rio Amazonas.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

17

A história da ocupação luso-brasileira na Amazônia e, em especial, no Estado de Rondônia remonta ao começo do século XVIII, a partir da descoberta de grandes jazidas de ouro. Essas descobertas

- (A) levaram ao desmembramento da antiga capitania de Mato Grosso, cuja porção ocidental passou a se denominar capitania de Rondônia.
- (B) criaram núcleos isolados de povoamento com uma população de negros escravos para o trabalho nas jazidas recém-descobertas.
- (C) deslocaram, de outras regiões da Amazônia, escravos alforriados que viam na garimpagem possibilidades de se estabelecerem em terras disponibilizadas pela Coroa Portuguesa.
- (D) atraíram mineradores vindos de Cuiabá, que migraram para a região, criando os primeiros povoados do vale do Guaporé.
- (E) atraíram para a região padres missionários, únicas pessoas autorizadas pela Coroa Portuguesa a controlar a extração dos metais preciosos.

18

A abertura do eixo viário BR-364 trouxe para Rondônia um aumento em seu crescimento populacional, colocando um fim ao isolamento rodoviário do Estado em relação às demais regiões do país. Entretanto, a partir de 1980,

- (A) os problemas provenientes do caos urbano pelo afluxo da população desempregada de Brasília, Cuiabá e Goiânia cresceram.
- (B) os garimpeiros, através da extração de cassiterita, estimularam a presença de grupos multinacionais que preservaram antigos núcleos coloniais.
- (C) a estrada, ao contrário do previsto, representou para os trabalhadores locais uma via de saída para as grandes capitais do Sudeste.
- (D) a colonização foi acelerada com a vinda de migrantes nordestinos como mão-de-obra para os seringais da Amazônia.
- (E) a concentração fundiária expulsou os pequenos agricultores das melhores terras, situadas nas proximidades das vias de circulação, provocando, assim, zonas de tensão.

19

As tentativas de construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré foram muitas durante o século XIX, porém somente com a assinatura do Tratado de Petrópolis, em 1903, a obra foi finalmente incrementada. Em 1912, concluía-se a ferrovia cuja saga da construção havia se iniciado em 1872.

Sobre a saga da construção, assinale a afirmativa correta.

- (A) Os ataques indígenas aos acampamentos e as doenças tropicais que dizimavam os trabalhadores somaram-se à dificuldade de transpor as regiões de mata fechada e rios encachoeirados.
- (B) O capital utilizado foi exclusivamente nacional, o que explica os diversos períodos de paralisação da obra pela dificuldade de investimento, consequência de períodos críticos da economia nacional.
- (C) A construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré interrompeu o processo de integração regional em curso na época, já que deslocou para a obra contingentes militares empenhados no desbravamento da Amazônia.
- (D) A Bolívia dificultou a obra criando obstáculos diversos, desde o simples não-cumprimento dos trâmites legais até a ocupação militar do Acre, em 1899.
- (E) A maior parte da mão-de-obra utilizada na construção da ferrovia constituiu-se de indígenas apesados, provocando extermínio da população nativa ao longo do trajeto da ferrovia.

20

As discussões em torno das obras da hidrelétrica de Santo Antônio - a primeira do complexo hidrovviário e hidrelétrico no Rio Madeira, em Rondônia, permitem refletir sobre a necessidade de crescimento econômico e os danos que isso pode provocar ao meio ambiente.

Sobre estes fatos, é correto afirmar que

- (A) os danos que este projeto provoca ao meio ambiente podem levar a uma intervenção norte-americana na região, sob o argumento de desrespeito ao Protocolo de Kioto.
- (B) os maiores danos que o projeto causará serão relacionados aos monumentos que constituem o patrimônio histórico, já que a aldeia de Santo Antonio foi a primeira do atual Estado de Rondônia.
- (C) a construção de eclusas e barragens necessárias ao projeto implicará maior dimensão dos impactos ambientais, dos problemas sociais e do desmatamento na Amazônia, apesar da grande malha hidrográfica e da necessidade de modernização econômica da Amazônia Ocidental.
- (D) a implantação de projetos desse porte na rede hidrográfica da Amazônia ocidental facilitará o escoamento e o transporte de produtos agropecuários da região, contendo o avanço da fronteira agrícola e os conflitos fundiários em direção a Rondônia.
- (E) a presença de elevado potencial hidrelétrico e a recente demanda urbano-industrial da Amazônia Ocidental influenciaram a alteração na matriz energética brasileira, cuja principal característica é o estímulo ao transporte de cargas via rede fluvial.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

Segundo Fonseca (2007), constituem ciências documentológicas de natureza histórico-descritiva:

- I - bibliologia;
- II - bibliognosia;
- III - bibliografia;
- IV - bibliotecografia;
- V - bibliometria.

Estão corretos **APENAS** os itens

- (A) I, II e IV.
- (B) I, II e V.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) III, IV e V.

22

Informação “é aquilo que é capaz de transformar estruturas”. Esta afirmação é atribuída a

- (A) Zeman e Goldmann (1973).
- (B) Mikhailov e Chernii (1974).
- (C) Shannon e Weaver (1975).
- (D) Belkin e Robertson (1976).
- (E) Wersig e Neveling (1977).

23

Relacione as funções gerenciais (primeira coluna) com as atividades (segunda coluna) que mantêm as unidades de informação funcionando satisfatoriamente.

- | | |
|------------------|---|
| I - Planejamento | (P) Analisar os resultados obtidos |
| II - Organização | (Q) Assegurar a execução do trabalho conforme o planejado |
| III - Desempenho | (R) Decidir quem realizará o trabalho |
| IV - Controle | (S) Determinar como atingir as metas |
| V - Revisão | (T) Estabelecer metas |
| | (U) Executar o trabalho |

A relação é:

- (A) I - P, II - T, III - R e S, IV - U, V - Q
- (B) I - Q, II - V, III - T, IV - P, V - R e S
- (C) I - R, II - Q, III - P, IV - S e T, V - U
- (D) I - S e T, II - R, III - U, IV - Q, V - P
- (E) I - U, II - P e S, III - Q, IV - R, V - T

24

O catálogo de biblioteca que serve para arrolar todo o resultado da pesquisa que se fez em torno de um nome de autor, formalizando sua grafia, as datas de nascimento e morte e as fontes consultadas para a obtenção dessas informações, é denominado “nome certo” ou

- (A) identidade.
- (B) topográfico.
- (C) onomástico.
- (D) registro.
- (E) principal.

25

Fornecer informações confiáveis, ágeis, flexíveis e integradas para apoiar a tomada de decisões nas organizações é o objetivo geral do

- (A) *Balanced Scorecard*.
- (B) *Data Warehousing*.
- (C) *Data Mining*.
- (D) *Knowledge Mapping*.
- (E) *Learning Organization*.

26

Na gestão do conhecimento, para Stollenwerk, o processo que representa a aquisição de conhecimentos, habilidades e experiências necessárias para criar e manter as competências essenciais e áreas de conhecimento selecionadas e mapeadas é a(o)

- (A) captura.
- (B) identificação.
- (C) seleção.
- (D) armazenagem.
- (E) compartilhamento.

27

Processo de identificação dos pontos fortes e fracos de uma coleção de materiais de biblioteca em termos de necessidades dos usuários e recursos da comunidade, tentando corrigir as fraquezas existentes, quando constatadas, o que vai requerer constante exame e avaliação dos recursos da biblioteca e constante estudo das necessidades dos usuários, como de mudanças na comunidade a ser servida (EVANS, 1995).

A citação releva um modelo cíclico, composto por diversas atividades que não podem ser consideradas isoladamente, mas como partes integrantes do processo de

- (A) estudos de uso e de usuários.
- (B) formação e desenvolvimento de coleções.
- (C) desbastamento e descarte do acervo.
- (D) avaliação de necessidades informacionais.
- (E) planejamento e elaboração de políticas

28

Ao considerar a inserção de apêndice e anexo na estrutura de um projeto ou trabalho acadêmico, de acordo com as normas de documentação em vigor, o bibliotecário deverá relevar, entre outros aspectos, que

- (A) ambos são elementos opcionais: os apêndices são elaborados pelo próprio autor e complementam idéias; enquanto os anexos não são elaborados pelo autor do trabalho e servem de fundamentação, comprovação ou ilustração.
- (B) o apêndice é um elemento obrigatório, porque inclui documentação necessária para a compreensão do texto; já o anexo é opcional, porque arrola apenas material ilustrativo e não imprescindível.
- (C) o apêndice e o anexo, como elementos pós-textuais, não compõem a estrutura de projetos ou trabalhos acadêmicos, pois, nestes casos, todo material necessário para complementar, suplementar ou fundamentar idéias deve ser inserido no texto.
- (D) os termos apêndice e anexo são sinônimos e dizem respeito ao material reunido pelo autor no final do trabalho, sendo de sua autoria ou não, e constituindo elemento opcional, pois sua ausência não acarreta prejuízo ao tema.
- (E) são elementos pós-textuais definidos conforme os conteúdos elaborados pelo autor do projeto ou trabalho acadêmico, que opta por acrescentar, ao final, matéria complementar (apêndice) ou suplementar (anexo).

29

O conceito “é nome da obra ou do item [...] e o] primeiro elemento da área 1” aplica-se a título

- (A) uniforme.
- (B) original.
- (C) principal.
- (D) equivalente.
- (E) alternativo.

30

Considere os trechos reproduzidos da Tabela de Cutter-Sanborn e a relação de autoridades a seguir.

José Renato da Frota Uchôa
Miguel Roumié
Zizomar Procópio de Oliveira
José Baptista de Lima
Hélio Máximo Pereira

221 Bao	733 Limb	436 Perei
222 Bap	734 Limi	437 Perel
223 Bar		
	46 Oli	857 Roui
332 Bathu	47 Olip	858 Rouj
333 Bati	48 Oliv	859 Roul
334 Bato	49 Olivi	861 Roup
731 Lily	434 Pere	16 Uc
732 Lim	435 Pereg	17 Uch
		18 Ud

A sequência de notações equivalentes a essas autoridades é

- (A) U16 – R858 – O47 – L731 – P435.
- (B) U16 – R861 – O46 – B334 – P434.
- (C) U17 – R859 – O48 – L732 – P436.
- (D) U17 – R859 – O49 – B222 – P435.
- (E) U18 – R861 – O49 – L733 – P437.

31

De acordo com o AACR2R, quando dois ou três autores compartilham a responsabilidade de uma obra e nenhum é indicado como principal, o ponto de acesso principal se fará pelo

- (A) título, com ponto de acesso secundário para até três autores citados sem destaque.
- (B) título, com ponto de acesso secundário, apenas, para o primeiro citado.
- (C) cabeçalho do primeiro citado, seguido da expressão latina *et al.*
- (D) cabeçalho do primeiro seguido dos demais, separados entre si por ponto e vírgula.
- (E) cabeçalho do primeiro citado, com ponto de acesso secundário para os demais.

32

Os códigos e convenções, estabelecidos explicitamente para identificar e caracterizar os dados dentro do registro e permitir sua manipulação, que são definidos para cada um dos formatos MARC, constituem um dos três elementos componentes do registro MARC, denominado

- (A) estrutura do registro.
- (B) ordem dos subcampos.
- (C) valores dos indicadores.
- (D) indicação de conteúdo.
- (E) função do dado no registro.

33

Em um sistema de recuperação da informação jurídica, um componente fundamental para se traçar a política de indexação é considerar o

- (A) perfil do usuário da instituição que se pretende atender.
- (B) atendimento simultâneo aos tipos de público.
- (C) estudo de usuários de bibliotecas jurídicas.
- (D) estabelecimento de normas para o serviço planejado.
- (E) controle do vocabulário jurídico utilizado na indexação.

34

A Classificação Decimal de Direito surgiu da necessidade de acomodar de maneira satisfatória o acervo jurídico da biblioteca do

- (A) Senado Federal.
- (B) Supremo Tribunal Federal.
- (C) Superior Tribunal de Justiça.
- (D) Ministério da Fazenda.
- (E) Ministério Público.

35

Como se denomina o código de localização de um item no acervo de uma biblioteca, formado por um número de classificação e uma notação referente à entrada principal (autor ou título), além de outras informações, que podem ou não ser necessárias, tais como o ano de publicação e os números da edição, do volume ou do exemplar?

- (A) Registro bibliográfico.
- (B) Cabeçalho de assunto.
- (C) Classificação decimal.
- (D) Descrição bibliográfica.
- (E) Número de chamada.

36

Os métodos utilizados na coleta de dados em estudo de usuários estão relacionados com o tipo de abordagem

- (A) aberta ou fechada.
- (B) qualitativa ou quantitativa.
- (C) sistemática ou não-sistemática.
- (D) cognitiva ou afetiva.
- (E) psicológica ou fisiológica.

37

A preservação pode ser entendida como o agrupamento de três categorias de atividades.

O primeiro tipo concentra-se nos ambientes de biblioteca e nas maneiras de torná-los mais apropriados a seus conteúdos. O segundo incorpora esforços para estender a vida física de documentos [...]. O terceiro grupo envolve a transferência de conteúdo intelectual ou informativo de um formato ou matriz para outro (HAZEN, 2001).

Considerando que cada uma dessas categorias encerra numerosas atividades específicas, são atividades inerentes, respectivamente, a cada categoria:

- (A) controle de umidade, desacidificação e microfilmagem.
- (B) controle de temperatura, restauração e desacidificação.
- (C) digitalização, prevenção de acidentes e encadernação.
- (D) prevenção de acidentes, controle de umidade e restauração.
- (E) microfilmagem, controle de temperatura e digitalização.

38

Em estudos de usuários, a técnica que deve ser usada para medir a legibilidade de um texto ou comunicação e analisar questões relacionadas com as atitudes, interesses e valores culturais de um grupo é a(o)

- (A) iniciação de ações.
- (B) observação participante.
- (C) análise do conteúdo.
- (D) entrevista não estruturada.
- (E) questionário aberto.

39

De acordo com Grogan (2001), a expressão processo de referência passou a ser empregada, nos últimos 38 anos, para denominar, em sua totalidade, a atividade que envolve o consultante e durante a qual se executa o

- (A) acesso à informação.
- (B) atendimento ao público.
- (C) empréstimo entre bibliotecas.
- (D) controle de publicações.
- (E) serviço de referência.

40

A tentativa de unificar a base de dados de todos os sistemas de recuperação da informação jurídica foi o Sistema

- (A) BBD
- (B) SICON
- (C) XANADU
- (D) PRODASEN
- (E) INFOLEGIS

41

Dentre as características desejáveis em uma interface para bibliotecas digitais, aquela que deve prover muitas maneiras de o usuário efetuar uma dada operação é a

- (A) naturalidade.
- (B) eficiência.
- (C) adaptabilidade.
- (D) complacência.
- (E) flexibilidade.

42

Visando a estabelecer indicadores para que o projeto seja bem sucedido, a estruturação de uma biblioteca digital pode seguir diretrizes baseadas em itens da teoria da qualidade, tais como:

- (A) clareza, compatibilidade e consistência.
- (B) desempenho, conformidade e durabilidade.
- (C) visibilidade, familiaridade e diversidade.
- (D) conveniência, prestimosidade e satisfação.
- (E) personalização, intuitividade e interface.

43

No contexto das bibliotecas digitais (produção, organização e recuperação de objetos digitais), as metas de trabalho dos bibliotecários não se restringem à criação de representações de objetos físicos constantes de um acervo, mas compreendem, sobretudo, o estabelecimento dos

- (A) metadados.
- (B) hipertextos.
- (C) documentos eletrônicos.
- (D) ambientes virtuais.
- (E) mecanismos de busca.

44

Que obras de referência permitem verificar o impacto de determinado trabalho, através do número de vezes que foi indicado por outros autores, tanto em notas de rodapé, quanto em listas bibliográficas, e que servem de base para estudos bibliométricos sobre vários aspectos da literatura científica?

- (A) Sumários correntes.
- (B) Relatórios técnicos.
- (C) Índices de citação.
- (D) Revisões de literatura.
- (E) Guias de literatura.

45

Numa biblioteca jurídica, um usuário leigo perguntou em qual *website* poderia encontrar informações relativas a legislação e decisões eleitorais. O bibliotecário, então, indicou um *website* especializado, qual seja:

- (A) www.camara.gov.br
- (B) www.senado.gov.br
- (C) www.cjf.gov.br
- (D) www.tse.gov.br
- (E) www.stf.gov.br

46

Os anais, jornais, revistas e relatórios semestrais devem compor, na biblioteca, a coleção

- (A) referencial.
- (B) arquivística.
- (C) documental.
- (D) hemerográfica.
- (E) bibliográfica.

47

Nos serviços de busca e uso da informação, a maior dificuldade enfrentada por bibliotecários está em conhecer as circunstâncias que tornam a informação significativa e valiosa. Sob essa perspectiva, Davenport (2000) propôs seis características que determinam o valor da informação. Dentre essas características, aquelas que envolvem, respectivamente, a noção de utilidade e atualidade em situação específica, e a capacidade de ser utilizada diretamente para equacionar problemas ou apoiar decisões foram descritas como:

- (A) exatidão e acessibilidade.
- (B) oportunidade e aplicabilidade.
- (C) contextualização e apresentação.
- (D) escassez e envolvimento.
- (E) seleção e condensação.

48

Considere os seguintes dados para descrição:

Autor	17º Congresso dos Tribunais de Contas do Brasil
Título da obra	Anais do Congresso dos Tribunais de Contas do Brasil
Ano	A obra não apresenta data de publicação
Editora	Tribunal de Contas
Local de publicação	São Luís
Observação	O congresso aconteceu em São Luís, no Maranhão, em 1993, e esta é uma data provável de publicação

A referência que está de acordo com o NBR6023, em vigor, da ABNT, é

- (A) CONGRESSO DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL, São Luís, 1993. **Anais do 17º Congresso dos Tribunais de Contas do Brasil**. São Luís, Tribunal de Contas, [1993?].
- (B) CONGRESSO DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL, 17., 1993, São Luís. **Anais...** São Luís: Tribunal de Contas, [1993?].
- (C) CONGRESSO DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL (17. : 1993 : São Luis, MA). **Anais...** São Luís: Tribunal de Contas do Estado do Maranhão: 1993.
- (D) ANAIS do 17º Congresso dos Tribunais de Contas do Brasil. São Luís, Tribunal de Contas: [c.1993].
- (E) ANAIS do Congresso dos Tribunais de Contas do Brasil, 17. (São Luís, MA). São Luís: Tribunal de Contas; [ca.1993].

49

A referência correta, segundo a NBR6023, em vigor, é

- (A) BRASIL. Tribunal de Contas. **Preceitos sobre competência, jurisdição, atribuições e organização do Tribunal de Contas da União**. Brasília, DF: [Departamento de Imprensa Nacional], 1964.
- (B) BRASIL. *Tribunal de Contas da União*. Preceitos sobre competência, jurisdição, atribuições e organização do Tribunal de Contas da União. Brasília (DF): [Dep. Impr. Nac.], 1964.
- (C) TRIBUNAL DE CONTAS (Brasil). Preceitos sobre competência, jurisdição, atribuições e organização do Tribunal de Contas da União. Brasília : [Dept. Imprensa Nacional] : 1964.
- (D) TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (Brasil). *Preceitos sobre competência, jurisdição, atribuições e organização do Tribunal de Contas da União*. Brasília/DF: [Departamento de Imprensa Nacional]: 1964.
- (E) TRIBUNAL DE CONTAS, Brasília (DF). **Preceitos sobre competência, jurisdição, atribuições e organização do Tribunal de Contas da União**. Brasília, [Departamento de Imprensa Nacional], 1964.

50

A referência de um artigo publicado em periódico eletrônico, disponível na Internet, estará conforme a NBR6023, em vigor, se for elaborada da seguinte forma:

- (A) QUINTELA, Marcus. Parceria Público-Privada ideais. Disponível em: www.aprendermais.com.br/infmais/ler_artigo.php?Artigo=32. (Acessado em 14/06/2007).
- (B) BAPTISTA, Gianpaulo. *O controle externo e os tribunais de contas*. In: FMU Direito: revista do Curso de Direito do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas. São Paulo, ano 19, nº. 27, pp. 75-83, 2005. Disponível em: http://www.atricon.org.br/palestras/fmu_gianpaulo.pdf. Acesso: 12 set. 2008.
- (C) TEIXEIRA, Marco Antônio Carvalho. Os tribunais de contas e o controle orçamentário da administração pública no Brasil. **FMU Direito**, São Paulo: Curso de Direito do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, a. 20, n. 28, p. 85-94, 2006. Disponível na Internet: http://www.atricon.org.br/palestras/fmu_teixeira.pdf. Data de acesso: 12 set. 2008.
- (D) JURUÁ, Ceci Vieira. **PPP: o contrato de parceria público-privada**. Caderno Especial da Associação de Docentes da UNICAMP, Campinas, pp. 66-75, 2004. Disponível em: http://www.lpp-uerj.net/outrobrasil/Artigos_Destaque.asp?Id_Sub_Artigo=70. Acesso em: 12/08/2005.
- (E) ALMEIDA, Geórgia Campos de. O papel dos tribunais de contas no Brasil. **Jus Navigandi**, Teresina, ano 9, n. 845, 26 out. 2005. Disponível em: <<http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=7487>>. Acesso em: 15 set. 2008.